247586 - Ajudar no pecado é pecado?

Pergunta

Há um assistente social de saúde que ajuda na saúde da família e em outras necessidades.
Às vezes, ele nos pede para estacionar em nossa garagem para assistir a um jogo da liga australiana de rugby, já que o estacionamento na rua está muito ocupado naquele momento.
Observe que esses jogos têm homens expondo suas coxas, música, mistura dos gêneros, bebidas alcoólicas e são conhecidos por terem as líderes de torcida se pavoneando e dançando.
Eu imagino que isso é cooperar com o pecado, mas, então, quando penso no que argumentaria me sinto tímido demais para dizer a ele, pois ele nos ajuda e há um relacionamento profissional entre nós. Eu sei que não deveria. E estou inflexível quanto a falar da próxima vez. Como devo abordar isso da maneira mais sábia?
Também conheço alguém que pretende estudar fazendo um empréstimo estudantil que pode acumular juros se não for pago dentro de um ano ou mais. Não perguntei se eles farão o pagamento em dia ou não. Embora seja mais provável que atrasem.
Eles são membros da família e eu os deixei fazer o teste de admissão para essa qualificação no meu laptop. Eu facilitei o pecado?
Se alguém estiver estudando desta forma através de Riba, devo proibir de usar meu laptop?
Devo aplicar aqui a regra de “deixar questões duvidosas e manter a certeza”, mesmo que isso possa causar algum conflito? Ou estou pensando demais em tudo?

Resumo da Resposta

É proibido ajudar outros no pecado. Aquele que auxilia alguém no pecado também está pecando.
Nem todo tipo de ajuda é proibida; ao contrário, o que é proibida é a ajuda deliberada, na qual quem a oferece pretende ajudar a pessoa no seu pecado, ou a ajuda direta, como carregar álcool ou registrar contratos que envolvam riba.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

É proibido ajudar outros no pecado?

É proibido ajudar os outros no pecado, porque Allah, Exaltado seja, diz (interpretação do significado):

"... E ajudai-vos, mutuamente, na bondade e na piedade. E não vos ajudeis no pecado e na agressão. E temei a Allah. Por certo, Allah é Veemente na punição." [Al-Ma'idah 5:2]

Além disso, o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Quem chama as pessoas à orientação terá uma recompensa como a daqueles que o seguem, sem que isso prejudique em nada a recompensa (desses seguidores), e quem chama as pessoas à orientação errada terá um fardo de pecado como o daqueles que o seguem, sem que isso diminua em nada o fardo de pecado (desses seguidores)." (Narrado por Muslim, 4831)

Existem outros textos que comprovam que quem ajuda outra pessoa no pecado também está pecando, como o texto que amaldiçoa quem registra a riba e os dois que testemunham, e a maldição sobre quem carrega álcool (para quem vai bebê-lo) e sobre quem pressiona (as uvas, etc. – ou lida com a matéria prima), e assim por diante.

No entanto, nem todo tipo de ajuda é proibida; ao contrário, o que é proibida é a ajuda deliberada, na qual quem a oferece pretende ajudar a pessoa no seu pecado, ou a ajuda direta, como carregar álcool ou registrar contratos envolvendo riba.

No que diz respeito à ajuda indireta, quando não se pretende deliberadamente ajudar no pecado, esta não é proibida; se fosse proibida, causaria muitas dificuldades às pessoas.

Por exemplo, é confirmado que é permitido interagir com os incrédulos em termos de compra, venda, empréstimo, arrendamento e manutenção de itens em penhor, como é indicado pela

Sunnah autêntica, mesmo que isso envolva ajudá-los indiretamente (no pecado), porque isso beneficia o incrédulo em termos financeiros e permite que ele utilize essa riqueza em coisas proibidas, como riba e similares, mas, apesar disso, o ensinamento islâmico desconsidera este tipo de ajuda.

Categorias de ajuda no pecado e na transgressão

Dr Walid Al-Minisi, membro do Conselho de Juristas Islâmicos na América, disse:

“A questão das diretrizes sobre ajuda no pecado e na transgressão foi objeto de uma longa discussão e debate entre os membros do Conselho de Juristas Islâmicos na América, na sua quinta sessão realizada no Bahrein em 1428 AH.

Para resumir a conclusão a que chegaram: ajudar no pecado e na transgressão se enquadra em quatro categorias:

1. Ajuda direta e intencional, como alguém que dá álcool a outra pessoa com a intenção de ajudá-la a beber.
2. Não intencional, como vender coisas proibidas com uso permitido, se não houver intenção de ajudá-los a usá-las de maneiras proibidas.
3. Intencional, mas indireto, como alguém que dá dinheiro a outra pessoa para comprar álcool. O homicídio indireto também está incluído nesta categoria.
4. Indireto e não intencional, como alguém que vende coisas que podem ser usadas para fins legais ou ilegais, e não pretende ajudar aqueles que os utilizam para fins ilegais, como alguém que dá dinheiro a outra pessoa sem o propósito de comprar álcool. Se ela compra álcool com aquele valor e bebe, não há pecado para quem lhe deu o dinheiro, desde que não tenha a intenção de ajudá-la em algo ilegal.

Esta quarta categoria também inclui comprar, vender e alugar de politeístas e muçulmanos que são malfeitores, e dar a eles dinheiro em caridade.

A decisão do conselho foi que os três primeiros tipos são proibidos e o quarto tipo é permitido, que

é aquele que não é direto e nem intencional.”

Uma exceção é feita à quarta categoria nos casos em que se sabe ou se supõe que é mais provável que a pessoa ajudada usará (a ajuda) para fins pecaminosos. Por esta razão, muitos dos juristas proibiram a venda de uvas a alguém que as esmague para produzir vinho, e a venda de armas em tempos de turbulência, embora as uvas e as armas possam ser utilizadas para fins lícitos e ilícitos.

Portanto, o Shaikh Al-Islam Ibn Taimiyah (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“Cada roupa que se pensa que provavelmente será usada para propósitos pecaminosos, não é permitido vendê-la ou costurá-la para quem as usará nos propósitos pecaminosos e errados. … O mesmo se aplica a tudo o que é basicamente permitido, quando se sabe que será usado para fins pecaminosos.” (*Sharh Al-'Umdah*, 4/386)

Voltando à sua pergunta, parece que oferecer ajuda direta a esse funcionário significaria alguém levá-lo até lá de carro, ou comprar uma passagem para ele, e assim por diante.

Quanto a simplesmente permiti-lo estacionar o carro, trata-se de uma ajuda indireta, e não há necessariamente qualquer ligação entre isso e o pecado; ele pode não ir ao jogo, ou pode ir, mas não cometer qualquer ação ilegal, como olhar para ‘Awrahs ou misturar-se (com mulheres) de forma proibida. Em princípio, é essencial diferenciar entre cometer pecado e fazer algo permissível que pode ser acompanhado de algo pecaminoso, como os juristas diferenciaram entre alguém que aluga sua casa para ser usada para fins pecaminosos, como transformá-la em uma taverna e alguém que aluga sua casa para acomodação permitida, mas nela se bebe álcool. O primeiro tipo de aluguel é proibido, mas o segundo não.

Sem dúvida, a diferenciação entre ajuda direta e indireta varia de uma questão para outra. Portanto, o estudioso deveria tentar examinar o caso, com referência ao que os juristas mencionaram sobre casos semelhantes.

Resumindo: deixar esse funcionário estacionar o carro na sua garagem não o está ajudando

diretamente em ações pecaminosas como olhar para ‘Awrahs ou ouvir música, e outros males que estão presentes no estádio; pelo contrário, isto é ajudá-lo e equivale a ajudá-lo vendendo a ele comida, bebida e roupas. Isso não é proibido com o fundamento de que pode-se ajudá-lo a permanecer forte e saudável, permitindo com que ele cometa atos ilícitos, porque isso é uma ajuda indireta e não intencional. Dessa forma o ensinamento islâmico ignora e permite-nos comprar e vender e envolver-nos em transações comerciais com os incrédulos, como mencionado acima.

Ajudar alguém a fazer um exame de admissão usando seu laptop para estudos financiados por empréstimos

Não há nada de errado em permitir que seu parente faça o teste para admissão aos estudos usando seu laptop, mesmo que ele vá pagar os estudos com um empréstimo com base em juros . Isso porque estudar é permitido, e você só o está ajudando com isso, não com o empréstimo.

Porém, é proibido que ele use seu computador para obter esse empréstimo ilegal, porque isso se enquadra no título de ajudá-lo com esse pecado.

Você deve entender que quem contrai um empréstimo com base em juros, apesar de ser pecaminoso, toma posse do dinheiro que pede emprestado e é permitido que ele faça uso dele no que diz respeito à sua alimentação, bebida, alojamento, estudos e outras coisas, e ele não precisa se livrar de nenhuma dessas coisas. Portanto, não há nada de errado em você ajudar esse parente e outros no que diz respeito aos estudos permitidos.

Pode-se estipular taxas de atraso no pagamento em caso de empréstimos sem juros?

Os empréstimos sem juros são proibidos se estiver estipulado o pagamento de multa em caso de atraso no reembolso, porque isso se enquadra na rubrica de aprovação da riba, juntamente com a possibilidade de incorrer efetivamente na riba.

Foi dito numa declaração do Conselho Islâmico de Fiqh pertencente à Liga Muçulmana Mundial em

Makkah, emitida durante a sua décima primeira sessão, declaração n° 8:

“Se o credor estipular que o mutuário deve pagar uma quantia em dinheiro como penalidade financeira de um valor fixo ou de uma porcentagem específica, em caso de qualquer atraso no reembolso além do prazo acordado por ambos, então esta é uma condição inválida, e ele não é obrigado a cumpri-la; na verdade, não é permitido, independentemente de quem estipulou, se foi o banco ou qualquer outra pessoa, porque esta é a riba da era pré-islâmica que o Alcorão proíbe.”

E Allah sabe mais.